

Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Ciência da Computação Turma: UN

Estudantes: Gabriel Becker Cidral, Taís Döring, Geovana Rodrigues,
Matheus Costa Pessanha, Alysson Kennedy de Oliveira Carvalho

História das IDEs

Os Ambientes de Desenvolvimento Integrados, mais conhecidos como IDEs (*Integrated Development Environment*), são aplicações de softwares que auxiliam na codificação e compilação de códigos-fonte. Sendo utilizadas como a ferramenta principal de desenvolvedores. Antes do surgimento das IDEs, os desenvolvedores escreviam seus códigos em editores de texto simples e os executavam posteriormente. Diferentemente desses editores de texto, as IDEs reúnem funcionalidades avançadas, como ferramentas de edição de código, depuradores (*debugger*), compiladores que facilitam todo o processo de desenvolvimento.

Nos primórdios da computação, a programação era feita manualmente, sem ferramentas automatizadas. A criação de programas envolvia o uso de código de baixo nível, como o Assembly, e as linguagens de alto nível, como Fortran, estavam em seus estágios iniciais. Na década de 1960, surgiram os primeiros editores de linha, como o 'ed' e o 'em', projetados para teleimpressoras em vez de terminais de exibição, o que tornava a edição de código mais trabalhosa. Devido a essas limitações, a década de 1970 trouxe melhoras significativas com o nascimento de editores como o vi e o Emacs que possuem interfaces visuais, atalhos de edição e suporte a macros.

O avanço da computação pessoal e das linguagens de programação levou ao surgimento da primeira IDE em 1983: a Turbo Pascal, desenvolvida pela empresa dinamarquesa Borland para a linguagem Pascal. O sucesso do Turbo Pascal impulsionou o lançamento do Turbo C++ nos anos 1990, voltado para a linguagem C++.

Em 1991, a Microsoft lançou o Visual Basic, uma IDE que revolucionou o desenvolvimento de software ao popularizar a programação visual, permitindo que desenvolvedores criassem interfaces gráficas de usuário (GUIs) por meio de um sistema de arrastar e soltar componentes. Isso democratizou o desenvolvimento de software, tornando-o acessível a um público mais amplo.

A Borland International lançou, em 1995, a ferramenta Borland Delphi, um dos primeiros ambientes de desenvolvimento rápido de aplicações. Evolução do Borland Pascal, o Delphi transformou a linguagem Pascal em uma poderosa ferramenta visual e orientada a objetos, com foco na integração e conexão com bancos de dados. Tornou-se, assim, uma plataforma ideal para o desenvolvimento de aplicações cliente/servidor no Windows. Já em 1997, a Microsoft apresentou a primeira versão do Visual Studio, o Visual Studio 97, projetado para suportar múltiplas linguagens de programação em um único ambiente de desenvolvimento.

A era moderna das IDEs teve início nos anos 2000, com o surgimento do Eclipse e do IntelliJ IDEA, que introduziram recursos avançados, como refatoração de código, análise estática e integração com sistemas de controle de versão. Em 2015, a Microsoft lançou o Visual Studio Code (VS Code), um editor de código-fonte multiplataforma compatível com Windows, Linux e macOS. Embora tecnicamente seja um editor de código, o VS Code pode ser transformado em uma IDE completa por meio da instalação de extensões. Graças ao suporte a várias linguagens de programação, à sua alta performance e extensibilidade, rapidamente se tornou uma das ferramentas mais populares entre os desenvolvedores.

As IDEs também se adaptaram para oferecer suporte sistema de controle de versão de arquivos como o Git, permitindo que desenvolvedores trabalhem de forma colaborativa e mantenham o controle de alterações feitas em projetos ao longo do tempo. Isso é fundamental no desenvolvimento ágil, onde as equipes precisam colaborar e iterar rapidamente.

As IDEs continuam a evoluir, integrando inteligência artificial, aprendizado de máquina e computação em nuvem para aprimorar a

experiência dos desenvolvedores em tarefas como geração de código, detecção de erros e otimização de desempenho. Além disso, a demanda por IDEs que funcionam em web browser tem crescido significativamente, com plataformas como o Replit ganhando cada vez mais popularidade. Essas ferramentas acessíveis e altamente colaborativas estão moldando o futuro do desenvolvimento de software, permitindo que programadores de todos os níveis criem, compartilhem e colaborem sem limitações de hardware ou sistema operacional.

Por fim, as IDEs são ferramentas essenciais para os desenvolvedores, oferecendo um ambiente unificado para codificação, compilação e depuração de código. Ao longo do tempo, essas plataformas se adaptaram para otimizar o processo de desenvolvimento, tornando-se fundamentais no cenário do software moderno. À medida que novos recursos e inovações são constantemente integrados, seu impacto no desenvolvimento de software só tende a crescer, facilitando o trabalho dos desenvolvedores e acelerando o ritmo da inovação na indústria de tecnologia.

- Bibliografia:

- [ATRAI, Historia das linguagens](#)
- [Alura, Saiba tudo sobre IDEs](#)
- [GNU ed](#)
- [EmEditor](#)
- [Vi \(text editor\) - Wikipedia](#)
- [Vim \(text editor\) - Wikipedia](#)
- [GNU Emacs - Wikipedia](#)
- [Microsoft Visual Studio 97 Announcement](#)
- [Microsoft Visual Basic de 1991 - Museu Capixaba](#)
- [Ferramenta de Desenvolvimento Borland Delphi de 1995 - Museu Capixaba](#)
- [Uso da Inteligência Artificial nas IDEs e o Impacto nos Desenvolvedores - DIO](#)
- [O que é Git e GitHub - Alura](#)

Linha do tempo

- Turbo Pascal (Borland) - 1983
- Visual Basic (Microsoft) - 1991
- NetBeans - 1999
- Delphi (Borland) - 1995
- Dev-C++ - 2000
- IntelliJ IDEA (JetBrains) - 2001
- Eclipse - 2001
- Visual Studio .NET (Microsoft) - 2002
- Code::Blocks - 2005
- Godot Engine - 2014
- Android Studio (Google) - 2014
- Visual Studio Code (Microsoft) - 2015
- GitHub Codespaces (IDE em nuvem) - 2020